



DETERMINAÇÃO DO GRAU DE UMIDADE EM SEMENTES DE UCUÚBA-DA-VÁRZEA

ELIZABETH SANTOS CORDEIRO SHIMIZU; NOEMI VIANNA MARTINS LEÃO; ESTER IRINEU DA SILVA; MAURICIO KADOOKA SHIMIZU

Introdução: *Virola surinamensis* (Rol. ex Rottb.) Warb. é uma espécie que pode ser encontrada em grandes populações nos ecossistemas de várzea e igapó na Amazônia. Pertence à família Myristicaceae e suas sementes são utilizadas para a extração de óleo para as diversas finalidades industriais como o uso para a fabricação de cosméticos. Em plantios apresenta crescimento rápido e madeira de boa qualidade podendo ser utilizada para a recuperação de áreas degradadas e Sistemas Agroflorestais como fonte de renda. O teor de água exerce influência nas propriedades físicas e químicas das sementes. Esta determinação é muito importante em todas as etapas do processo de tecnologia de sementes, desde a colheita, processamento, armazenamento e a produção de mudas. **Objetivo:** Propor metodologias adequadas para a determinação do grau de umidade em sementes de ucuúba-da-várzea. **Material e Métodos:** O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes Florestais, da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém-PA. Com metodologia adaptada seguindo as prescrições das Regras para Análise de Sementes. As sementes foram submetidas a três condições físicas: inteiras, cortadas e maceradas. Para determinar o grau de umidade das sementes foram utilizados dois métodos de estufa em duas diferentes temperaturas e intervalo de tempo: baixa temperatura ($105\pm 3^{\circ}\text{C}$), durante 24 horas e alta temperatura: 130°C / 1 hora. Os valores de umidade foram submetidos à análise de variância e ao teste F, sendo as médias comparadas pelo teste Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. **Resultados:** Entre os tratamentos: sementes inteiras, cortada e macerada não houve diferença significativa à $105\pm 3^{\circ}\text{C}$ / 24 h e à 130°C / 1 h. Quando avaliadas as combinações de temperatura e tempo foi possível observar a diferença significativa entre as mesmas apresentando o grau de umidade média de 43,63 % e 6,16 % considerando os tratamentos à $105\pm 3^{\circ}\text{C}$ / 24 horas e à 130°C / 1 hora, respectivamente. **Conclusão:** Por se tratar de sementes recalcitrantes e recém colhidas os resultados mostraram que o método de estufa $105\pm 3^{\circ}\text{C}$ / 24 horas extraiu maior umidade das sementes em comparação ao método à 130°C / 1 hora nas diferentes condições.

Palavras-chave: **ANÁLISES; TEMPERATURA; SUSTENTABILIDADE; OLEAGINOSAS; COSMÉTICOS**